RELATÓRIO ANUAL DA FAMESP SOBRE A EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES "DR. JAIR MARCELINO DA SILVA FILHO" - AME BAURU

PERÍODO DE MAIO A DEZEMBRO DO ANO DE 2023

INTRODUÇÃO

O presente relatório da Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – FAMESP objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no Ambulatório Médico de Especialidades "Dr. Jair Marcelino da Silva Filho" - AME Bauru durante o ano de 2023, em atendimento as normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório de Atividades realizadas no gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades Bauru, conforme previsto contrato de gestão celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a FAMESP, em 29 de maio de 2013, processo nº 001.0500.000.018/2013, renovado em 05 de abril de 2018, processo nº 001.0500.000.004/2018 e novamente em 11 de abril de 2023, processo nº SES-PRC-2022/89095, consiste no relato das realizações de maior relevância no desenvolvimento das ações médico-hospitalares e serviços de saúde, bem como exposição das Demonstrações Contábeis e seus resultados.

O conteúdo foi dividido em 5 Capítulos:

Capítulo 1 - Apresentação: Identidade Organizacional, Identidade da Unidade Gerenciada;

Capítulo 2 - Apresentação das ações desenvolvidas no período de maio a dezembro do ano de 2023 pelo AME Bauru;

Capítulo 3 - Comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados;

Capítulo 4- Demonstração de custos unitários;

Capítulo 5 - Exposição sobre a execução orçamentária e seus resultados.

Sumário

CAPÍTULO 1 – APRESENTAÇÃO: IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA 3

1.1. - FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR (FAMESP) 3
1.1.1. - Objetivos Gerais 4
1.1.2. - Objetivos Específicos 4

1.2 - IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA - AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES BAURU 5

CAPÍTULO 2 – APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2023 PELO AME BAURU 7

2.1 - Palestras e treinamentos desenvolvidos no período de maio a dezembro do ano de 2023 7

2.2 - Atividades realizadas - setores 8
2.2.1. S.A.U. - Serviço de atendimento ao usuário 8

2.3. Subcomissão de avaliação de documentos e acesso - SUBCADA 8

2.4. Curso de libras 8

2.5. Gestão de pessoas 9

2.6. Gerenciamento de risco 9

2.7. Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) 10

2.8. Auditoria 11

2.9. Linha de cuidado e projeto terapêutico singular 11

2.10. Apoio matricial 12

2.11. Estágios 13

CAPÍTULO 3 – COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS PROPOSTAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES POR PARTE DA GESTÃO DO AME BAURU. 13

CAPÍTULO 4- DEMONSTRAÇÃO DE CUSTOS UNITÁRIOS 17

CAPÍTULO 5 – EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS 20

CAPÍTULO 1 – APRESENTAÇÃO: IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA

1.1. - FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR (FAMESP)

Criada em 30 de junho de 1981 por um grupo de docentes da Universidade Paulista (Unesp), no campus de Botucatu (SP), como fundação privada sem fins lucrativos, a FAMESP começou suas atividades atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a Faculdade de Medicina perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da FAMESP e de toda sua experiência acumulada na área da saúde.

Foi habilitada como Organização Social de Saúde Estadual em 2011 e Municipal em 2018 o que permite a formalização de contrato de gestão diretamente com o Estado e Município.

Atualmente, faz a gestão de sua unidade própria, o Serviços de Ambulatórios Especializados de Infectologia “Domingos Alves Meira” – SAEIDAM, bem como de oito unidades assistenciais de saúde, por intermédio de contrato de gestão com a SES/SP, a citar: Hospital Estadual de Bauru, Hospital de Base de Bauru, Maternidade Santa Isabel, Hospital Manoel de Abreu, AME Bauru, AME Tupã, AME Itapetininga e Serviço de Reabilitação Lucy Montoro de Botucatu.

É parceira e apoia o Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – HCFMB, do qual fazem parte o Hospital Estadual Botucatu e o SARAD - Serviço de Atenção e Referência em Álcool e Drogas. Parceria mantida também com a Faculdade de Medicina de Botucatu em relação ao Centro de Saúde Escola "Achiles Luciano Dellevedove” (CSE) e nos Prontos-Socorros Adulto e Pediátrico no município de Botucatu.

Em 28 de julho de 2023, a FAMESP completou doze anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino.

É responsável pelo emprego de mais de seis mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Hoje, 42 anos após seu trabalho inicial junto ao HCFMB**,** a FAMESP confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

Missão, Visão e Valores

- Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino e pesquisa.
- Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadores, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.
- Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br

1.1.1. - Objetivos Gerais

A FAMESP tem por objetivo desenvolver atividades de utilidade pública consistente na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

1.1.2. - Objetivos Específicos

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive de contratos para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

1.2 - IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA - AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES BAURU

Inaugurado em 28 de janeiro de 2010, o Ambulatório Médico de Especialidades Bauru “Dr. Jair Marcelino da Silva Filho” é uma unidade ambulatorial de alta resolubilidade em diagnóstico e orientação terapêutica para as várias especialidades médicas e tem como um dos objetivos principais, o apoio ao serviço desenvolvido nas Unidades de Atenção Básica de Saúde.

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com a rede de Ambulatórios Médicos de Especialidades objetiva garantir acesso a serviços de média complexidade para toda população do Estado, de maneira integral, rápida e com resolubilidade.

Integrado por dezoito municípios (Bauru, Iacanga, Arealva, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Piratininga, Cabrália Paulista, Paulistânia, Reginópolis, Pirajuí, Duartina, Balbinos, Borebi, Avaí, Presidente Alves, Lucianópolis e Agudos), o AME Bauru abrange uma população estimada em 644.730 habitantes - Estimativa do IBGE/2022).

Perfil assistencial

O AME Bauru oferece atendimento de 2ª a 6ª feira, das 6h 30min às 19h e, aos sábados, das 6h 30min às 13h, por meio de consultas médicas, não médicas, exames de diagnósticos e procedimentos cirúrgicos.

Consultas médicas

Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Nefrologia, Neurologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Pneumologia, Proctologia, Reumatologia e Urologia.

Consultas não médicas

Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Psicologia, Fonoaudiologia e Serviço Social.

Exames de diagnóstico

Biometria, Ecocardiograma/Doppler, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma, Eletroneuromiografia, Exames oftalmológicos, Holter, Mapa, Nasofibroscopia, Punção Aspirativa por Agulha Fina, Prova de Função Pulmonar, Raio-x, Telescopia, Teste Ergométrico, Ultrassonografia, Urodinâmica, Urofluxometria, Audiometria e Impedanciometria.

Procedimentos cirúrgicos

Cirurgias ambulatoriais dermatológicas, plástica, oftalmológicas como: catarata, urológicas (vasectomia e biópsias) e ortopédicas de mão (dedo em gatilho e microneurólise).

Estrutura física assistencial

O AME – Bauru tem área física de 2.157,05 m², com 13 consultórios médicos e 4 não médicos, 01 sala de curativos, 01 sala para medicação, 01 sala para observação com 3 leitos, 6 salas para exames, 01 centro cirúrgico ambulatorial, 1 sala de central de esterilização de materiais, 1 sala de pré-consulta, 1 sala para farmácia, 2 salas para assistência e 3 salas para outras atividades.

Definição de Missão, Visão e Valores do AME Bauru

Missão: Prestar atendimento ambulatorial especializado resolutivo regionalmente, articulado com as redes de atenção à saúde e embasado nos princípios e diretrizes do Sistema Única de Saúde, fomentando a pesquisa e o desenvolvimento científico aplicado à saúde.

Visão: Obter reconhecimento pela qualidade na prestação de atendimento ambulatorial especializado e estar em constante aperfeiçoamento técnico e profissional para o fortalecimento o Sistema Único de Saúde.

Valores: Ética, compromisso, humanização, resolutividade, trabalho em equipe e transparência.

CAPÍTULO 2 – APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2023 PELO AME BAURU

2.1 - Palestras e treinamentos desenvolvidos no período de maio a dezembro do ano de 2023

DATA	PALESTRA / TREINAMENTO	SETOR SOLICITANTE	PUBLICO ALVO
11/05	Higienização das mãos	CCIH	Todos os setores AME
17/05	Norma Zero	Ed. Continuada	Supervisores e encarregados
23/05 e 21/06	NR 35 Trabalho em altura	Manutenção	Manutenção
31/05	Ferramenta SBAR (passagem de plantão)	Enfermagem	Enfermagem
03/06	Preparo de exames	Telefonia	Telefonia
28/06	Atendimento ao público e sustentabilidade emocional	Telefonia	Telefonia, recepção, agendamento e
03/07	Treinamento: Retirada de pontos cirúrgicos	Ed. Continuada	Enfermagem
19/07	Saúde vocal e auditiva no ambiente de trabalho	Telefonia	Telefonia
24/07	Doenças respiratórias no inverno	Enfermagem	Enfermagem
31/07	Treinamento: Carrinho de emergência	Enfermagem	Enfermagem
09/08	Os desafios da sexualidade humana e a importância do	Comissão de Eventos	Todos os funcionários
11/08	Os desafios da sexualidade humana e a importância do	Comissão de Eventos	Todos os funcionários
31/08	Apresentação de Metas Ambulatoriais	Gerência	Todos os setores AME
31/08	Treinamento NASOFIBROSCOPIO	Enfermagem	Enfermagem
11/09	Setembro Amarelo “Cuidando de Quem Cuida” –	Comissão de Eventos	Todos os funcionários
18/09	Projeto Help – setembro Amarelo	Comissão de Eventos	Todos os funcionários
25/09	Projeto Help – setembro Amarelo	Comissão de Eventos	Todos os funcionários
03 e 04/10	Preenchimento adequado da LVC – Campo observação	Enfermagem	Enfermagem
09/10	PAE – Plano de Atendimento à Emergência	SESMT	Todos os funcionários
09/10	Cuidados no pós-cirúrgico de mama e a importância da	RH	Todos os funcionários
16/10	PAE – Apresentação do Plano de Atendimento à	SESMT	Todos os funcionários
16/10	PAE – Apresentação do Plano de Atendimento à	SESMT	Todos os funcionários
26/10	Envelhecimento de saúde da pessoa idosa	RH	Todos os funcionários
30/10	Treinamento IGRA	Farmácia	Lideranças, oficiais administrativos, telefonistas e técnicos de enfermagem
27/11	Saúde do Homem	RH	Funcionários

2.2 - Atividades realizadas - setores

2.2.1. S.A.U. - Serviço de atendimento ao usuário

Fonte: http://www.pesquisadesatisfacao.saude.sp.gov.br/PSat_New/view/graficos/consultar_dashboard.jsf

A Pesquisa de Satisfação tem como objetivo fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do usuário como ferramenta de gestão. A Política Estadual de Humanização (PEH), cujas diretrizes para implantação foram definidas pela Resolução SS-116 de 27/11/2012, visando estabelecer um canal de escuta permanente, continuo e direto com o usuário SUS.

O Gráfico apresentado acima foi extraído do Sistema Pesquisa de Satisfação do Usuário, representa o índice de satisfação dos usuários de 98,3%.

2.3. Subcomissão de avaliação de documentos e acesso - SUBCADA

A Subcomissão de Avaliação de Documentos e Acesso - SUBCADA é composta por integrantes multidisciplinares e visa assegurar o pleno funcionamento da política de arquivos, gestão documental e acesso à informação diretamente vinculada à Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso - CADA da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

2.4. Curso de libras

A comissão de humanização do AME Bauru articulou o curso de libras (período 2019 – 2023) para a formação de profissionais como interpretes da língua. O objetivo foi capacitar funcionários estratégicos para atender usuários com deficiência auditiva, compreender suas demandas e necessidades relacionados à saúde, bem como produzir cuidado humanizado e inclusivo, exercendo a equidade. Constatamos a mudança de paradigma dos funcionários, que se apresentam mais atentos às necessidades dos usuários.

2.5. Gestão de pessoas

O AME Bauru desenvolveu capacitação às suas lideranças durante o ano de 2023, uma ferramenta estratégica para gestão de pessoas. Com duração de 6 meses e encontros semanais, o curso somou 19 encontros com a psicóloga Christiane Lambertini.

Foram traçados os perfis de cada liderança e desenvolvidas estratégias e mentorias individuais, com orientações para atuações pautadas nos valores institucionais. Também houve o desenvolvimento de diagnósticos setoriais e projetos individuais de atuação direta aos setores envolvidos.

2.6. Gerenciamento de risco

O setor está focado na melhoria contínua dos processos de cuidado, na disseminação sistemática da cultura de segurança, na garantia das boas práticas na assistência, reduzindo a probabilidade de ocorrência de eventos adversos resultantes da exposição aos cuidados em saúde.

É responsável por regulamentar e implantar um sistema capaz de identificar, investigar, analisar e corrigir não conformidades, minimizando riscos ao paciente, focando na disseminação sistemática da cultura de segurança, oferecendo uma assistência segura ao paciente e, ainda, por elaborar e coordenar o Plano de Segurança.

O monitoramento constante das ocorrências permite que os processos assistenciais sejam aperfeiçoados. As diretrizes básicas do Plano de Segurança do AME Bauru são:

O AME Bauru conta com um Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) formalmente nomeado, com representantes de várias áreas do ambulatório e que se reúnem para avaliar os resultados das ações de segurança do paciente.

No período compreendido entre os meses de maio a dezembro de 2023, foram desenvolvidas a seguintes ações/capacitações:

- 31/05 - Capacitação sobre a ferramenta de comunicação efetiva SBAR (Passagem de Plantão) - Equipe de enfermagem;
- 14/06 - Capacitação admissional das ações inerentes ao NSP;
- 25/07 - Apresentação dos dados do 1° semestre de 2023 - Lideranças
- 14/08 - Capacitação admissional das ações inerentes ao NSP;
- 12/09 - Capacitação admissional das ações inerentes ao NSP;
- 09/10 - Capacitação admissional do Funcionamento do NSP;
- 23/10 - Capacitação admissional das ações inerentes ao NSP;
- 13/11 - Capacitação admissional das ações inerentes ao NSP;
- 21/11 - Capacitação admissional das ações inerentes ao NSP;

- 27/11 - Capacitação admissional das ações inerentes ao NSP;
- 11/12 - Capacitação admissional das ações inerentes ao NSP;

2.7. Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH)

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar é um setor relacionado à Qualidade e Segurança Assistencial. Atua em todas as unidades ambulatoriais e junto a todos os serviços visando evitar a Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS).

O setor é responsável por executar as ações necessárias para a identificação precoce das infecções hospitalares, a fim de garantir a segurança total dos pacientes. É responsável por elaborar e coordenar o Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH).

O monitoramento constante das IRAS permite que os processos assistenciais sejam aperfeiçoados. As diretrizes básicas do PCIH do AME Bauru são:

- Higienização das mãos;
- Controle da qualidade da água de consumo humano;
- Educação continuada dos profissionais da saúde;
- Padronização, implantação e monitoramento das medidas de prevenção de infecção;
- Padronização, implantação e monitoramento das medidas de isolamento;
- Vigilância epidemiológica das infecções de sítio cirúrgico;
- Vigilância epidemiológica das doenças de notificação compulsória;

O AME Bauru conta com uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) formalmente nomeada, com representantes de várias áreas e que se reúne para avaliar os resultados das ações de prevenção de infecção.

No período compreendido entre os meses de maio a dezembro de 2023, foram desenvolvidas a seguintes ações/capacitações:

- 11/05 - Campanha de Higienização das mãos - Todos os colaboradores
- 14/06 - Capacitação admissional sobre Controle de Infecção e Higienização das Mãos;
- 07/07 - Doenças Respiratórias no inverno - Todos os colaboradores;
- 14/08 - Capacitação admissional sobre Controle de Infecção e Higienização das Mãos;
- 12/09 - Capacitação admissional sobre Controle de Infecção e Higienização das Mãos;
- 09/10 - Capacitação admissional sobre Controle de Infecção e Higienização das Mãos;
- 23/10 - Capacitação admissional sobre Controle de Infecção e Higienização das Mãos;
- 13/11 - Capacitação admissional sobre Controle de Infecção e Higienização das Mãos;
- 21/11 - Capacitação admissional sobre Controle de Infecção e Higienização das Mãos;

- 27/11 - Capacitação admissional sobre Controle de Infecção e Higienização das Mãos;
- 11/12 - Capacitação admissional sobre Controle de Infecção e Higienização das Mãos;

2.8. Auditoria

Os processos de auditoria envolvem atividades para identificar se as tarefas estão sendo desenvolvidas conforme planejado e de acordo com as metas da empresa. Sendo assim, ela atua para oferecer mais transparência e evitar que informações importantes do processo estejam ocultadas ou sejam manipuladas.

No período compreendido entre os meses de maio a dezembro de 2023, foram realizadas 14 reuniões para discutir assuntos pertinentes à comissão de revisão de prontuário e elaborados 14 planos de ação, os quais tiveram desdobramentos e compuseram um total de 74 atividades com vistas a melhoria contínua.

A comissão avalia mensalmente prontuários médicos, de enfermagem, nutrição e psicologia, por meio de amostragem preestabelecidas.

2.9. Linha de cuidado e projeto terapêutico singular

Linha de Cuidados em Diabetes (LCDM)

A Linha de Cuidados em Diabetes (LCDM) é um programa de alta resolutividade voltado aos usuários com Diabetes. Tem por objetivo, auxiliar os usuários diabéticos no autocuidado, a fim de proporcionar melhoria no controle glicêmico e qualidade de vida. Os médicos endocrinologistas do AME, realizam o encaminhamento do usuário para a LCDM – Equipe Interdisciplinar, segundo protocolo específico.

Projeto Terapêutico Singular (PTS)

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um processo estratégico que visa articular com o usuário, rede socioafetiva familiar e redes sociais, para determinação das prioridades, necessidades e possibilidades de ações que contribuam para o cuidado. Tem como objetivo, protagonismo do usuário, ver o indivíduo em sua singularidade para além de sua patologia (biopsicossocial), gerar diálogos entre equipes, rede de apoio e usuário para maior responsabilização e resolubilidade, promover troca de conhecimentos, sendo instrumento de educação permanente, cuidado ampliado e compartilhado com rede socio-afetiva-familiar, saúde e assistencial.

É um projeto direcionado a situações mais complexas, atendidos na Linha de Cuidados em Diabetes (LCDM), não só no que diz respeito a um diagnóstico, mas também no que se refere às vulnerabilidades em geral sendo desenvolvidas as seguintes atividades:

2.10. Apoio matricial

O Apoio Matricial é um projeto da Secretaria do Estado de São Paulo que atua em diferentes dimensões nas esferas de gestão, Regional, Municipal e Estadual.

Desenvolve muitas atividades em todos os municípios que compõem a DRS VI por meio de articulações, as quais promovem melhorias nos processos de trabalho dos serviços de saúde, que visam otimizar o uso dos recursos do sistema público, melhorar a qualidade da assistência e acesso dos pacientes com equidade nos serviços de referência. É um projeto muito abrangente que integra o AME Bauru com Atenção Primária à Saúde e busca personalizar o sistema de referência e contrarreferência. Além disso, também proporciona capacitação técnica pedagógica.

Todo trabalho desenvolvido desde sua implantação é descrito e documentado periodicamente por meio de relatórios técnicos e analíticos, e a cada trimestre são encaminhados à Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Os relatórios permitem a apresentação dos indicadores, que evidenciam e validam os resultados positivos deste projeto no Ame Bauru.

No ano de 2023, foram desenvolvidas 29 ações com vistas a estratégias de gestão em parceria com coordenadores de serviços de saúde, sendo matriciados 538 profissionais, 27 equipes de maneira híbrida e 82 discussões de casos clínicos.

Especificamente na especialidade nefrologia, foram matriciados 418 pacientes, com a participação de 77 médicos em encontros ao longo do período, além de 5 encontros virtuais da profissional Nefrologista com os clínicos gerais.

Pela especialidade otorrinolaringologia foi realizado 1 encontro com especialista quando 20 médicos puderam participar.

No tocante a qualificação dos encaminhamentos recebidos da rede pública dos municípios da área de abrangência da unidade, 1.619 encaminhamentos médicos foram auditados, 109 interconsultas para o Apoio Matricial foram classificadas como incorretas e 13.868 contrarreferências enviadas à origem para contribuir com a transição segura do cuidado.

Na Linha de Cuidados de Diabetes foram realizadas 24 buscas ativas dos pacientes que tiveram alta por meio de telemonitoramento e 20 pesquisas via google forms foram aplicadas às unidades de origem para estimular a corresponsabilidade no plano terapêutico, proposto na alta ambulatorial.

Para avaliação das ações desenvolvidas, foram realizadas 44 pesquisas de satisfação em encontros de matriciamento e conversas com os especialistas no 3º trimestre, classificadas como:

- Excelente: 83% (julho), 81% (agosto) e 80% (setembro);
- Muito boa: 17% (julho), 13% (agosto) e 20% (setembro).

2.11. Estágios

Por meio de Convênios, o AME BAURU é campo de estágio para diversos cursos da área da saúde, de diferentes universidades.

O convênio com a Uninove tem como objetivo a oferta de campo de estágio nas unidades FAMESP para alunos do curso de medicina (Graduação, Internato e Residência Médica). Desta forma, os alunos realizam rodízio em todas as unidades administradas pela FAMESP na cidade de Bauru, incluindo o AME Bauru.

No período de maio a dezembro de 2023 o AME Bauru recebeu 2.067 alunos entre graduação e pós-graduação:

- ✓ Graduação em Enfermagem - 9 alunos
- ✓ Graduação Uninove (1º ao 4º ano) - 843 alunos;
- ✓ Internato Uninove - 1.215 alunos;

CAPÍTULO 3 – COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS PROPOSTAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS DEVIDAS CONSIDERAÇÕES POR PARTE DA GESTÃO DO AME BAURU.

A avaliação das metas pactuadas e o comparativo dos indicadores alcançados, particularmente neste instrumento foram embasadas no período de maio a junho e 2º semestre de 2023 devido ao encerramento do Contrato de Gestão entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a FAMESP se dar no mês de abril.

Comparativo do número de consultas médicas contratadas e realizadas no AME BAURU, nos meses de maio e junho do ano de 2023.

CONSULTAS MÉDICAS	MAIO E JUNHO DE 2023		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras consultas rede	6.200	5.925	-4,44
Interconsultas	1.200	1.103	-8,08
Consultas subsequentes	6.000	6.450	7,5
TOTAL	**13.400**	**13.478**	**0,58**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Ao analisar o grupo consultas médicas no período compreendido entre os meses de maio a junho, constata-se resultado de 0,58% frente ao planejado. Os índices retratados de primeiras consultas rede e interconsultas se apresentaram abaixo do pactuado, já as consultas subsequentes estiveram 7,5% acima do programado.

Os índices descritos foram motivados pelo absenteísmo elevado, principalmente nas primeiras consultas rede que representou 18,09%, para as interconsultas representou 13,15% e os retornos 13,56%. Para compensar esse absenteísmo, o AME BAURU intensificou o agendamento de sua demanda interna. Assim, as interconsultas represadas de maior demanda foram otimizadas, principalmente as das especialidades oftalmologia e ortopedia.

Comparativo do número de consultas médicas contratadas e realizadas no AME BAURU, no segundo semestre do ano de 2023.

CONSULTAS MÉDICAS	2° SEMESTRE		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras consultas rede	18.600	15.852	-14,77
Interconsultas	3.600	3.899	8,31
Consultas subsequentes	18.000	16.764	-6,87
TOTAL	**40.200**	**36.515**	**-9,17**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No segundo semestre também tivemos uma média de absenteísmo elevada principalmente nas primeiras consultas rede que representaram 17,04%, as interconsultas 17,08% e os retorno 15,20%. Para compensar esse absenteísmo o AME BAURU intensificou o agendamento de sua demanda interna. Assim, as interconsultas represadas de maior demanda foram otimizadas, principalmente as das especialidades de cardiologia e ortopedia.

Comparativo do número de consultas não médicas/procedimentos terapêuticos não médicos contratados e realizados no AME BAURU, nos meses de maio e junho do ano de 2023.

CONSULTAS NÃO MÉDICAS	MAIO E JUNHO DE 2023		
	Contratado	Realizado	%
Consultas Não Médicas	2.370	2.938	23,97
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	30	47	56,67
TOTAL	**2.400**	**2.985**	**24,38**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No período compreendido entre os meses de maio a junho, o quantitativo de consultas não médicas ficou acima do contratado em 23,97 % e os procedimentos terapêuticos representaram 56,67%, o que motivou que o grupo de procedimentos não médicos totalizasse 24,38% acima do programado devido ao aumento de procedimentos ambulatoriais e demanda reprimida para consulta nutricional.

Comparativo do número de consultas não médicas/procedimentos terapêuticos não médicos contratados e realizados no AME BAURU, no segundo semestre do ano de 2023.

CONSULTAS NÃO MÉDICAS	2° SEMESTRE		
	Contratado	Realizado	%
Consultas Não Médicas	7.110	7.581	6,62
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	90	79	-12,22
TOTAL	**7.200**	**7.660**	**6,39**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No segundo semestre o quantitativo de consultas não médicas e de procedimentos terapêuticos ficaram abaixo do contratado motivado pelo absenteísmo de 11,90%.

Comparativo do número de atividades cirúrgicas contratadas e realizadas no AME BAURU, nos meses de maio e junho do ano de 2023.

CIRURGIAS	MAIO E JUNHO DE 2023		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgias ambulatoriais CMA	394	374	-5,08
Cirurgias ambulatoriais cma	420	455	8,33

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No período compreendido entre os meses de maio a junho as cirurgias maiores ficaram abaixo do contratado, já as cirurgias menores se apresentaram acima do programado. Neste período foram observados absenteísmo de 5,41% na CMA e 8,68% na cma.

Comparativo do número de atividades cirúrgicas contratadas e realizadas no AME BAURU, no segundo semestre do ano de 2023.

CIRURGIAS	2° SEMESTRE		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgias ambulatoriais CMA	1.182	1.137	-3,81
Cirurgias ambulatoriais cma	1.260	1.249	-0,87

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Também no 2º semestre as cirurgias ambulatoriais maiores e menores ficaram abaixo do contratado com um absenteísmo médio de 7,66%.

Comparativo do número de SADT externos contratados e realizados no AME BAURU, nos meses de maio e junho do ano de 2023.

SADT EXTERNO	MAIO E JUNHO DE 2023		
	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico por Radiologia	**200**	**186**	**-7,0**
Ecocardiografia	210	29	-86,19
Ultrassonografia com Doppler	240	33	-86,25
Outras Ultrassonografias	650	1.297	99,54
Ultrassonografia	**1.100**	**1.359**	**23,55**
Diagnóstico em Cardiologia	228	254	11,40
Diagnóstico em Neurologia	42	26	-38,10
Diagnóstico em Pneumologia	62	55	-11,29
Diagnóstico em Urologia	28	0	-100,0
Métodos Diagnósticos em Especialidades	**360**	**335**	**-6,94**
TOTAL	**1.660**	**1.880**	**13,25**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

O resultado alcançado no grupo de exames de SADT externo, realizado para a Rede de Atenção Primária nos segmentos de radiologia, ultrassonografia e diagnóstico em especialidades esteve dentro da meta proposta no período compreendido entre os meses de maio a junho.

Não obstante, percebe-se considerável variação nos resultados de seus componentes, motivada pelas alterações desencadeadas pelo Contrato de Gestão assinado em abril de 2023.

As modificações nos procedimentos que compõem o grupo SADT externo, quer sejam qualitativas, quer quantitativas, nos meses iniciais a sua implementação impactam o alcance das metas contratadas, uma vez que a agenda é distribuída com 45 dias de antecedência, embasada nos indicadores anteriormente pactuados. Ressalta-se que o DRS VI e o SIRESP não autorizam alteração nas agendas pós oferta.

Dessa maneira, nos meses de maio e junho os exames de ecocardiograma foram realizados no quantitativo embasado nos meses de suas ofertas (março e abril), ou seja, nos parâmetros do Contrato pretérito. Naquele ensejo, o AME Bauru oportunizou o atendimento a demanda interna represada.

Em referência ao Doppler, o profissional médico especialista foi desligado e novo profissional contratado a partir do mês de julho.

A especialidade urologia não estava prevista nos procedimentos do Contrato anterior, neste sentido, a partir da publicação do novo Contrato, o AME Bauru oportunizou a disponibilidade das vagas contratadas, que tiveram início de seus atendimentos após o prazo dos 45 dias, conforme logística do SIRESP.

Comparativo do número de SADT externos contratados e realizados no AME BAURU, no segundo semestre do ano de 2023.

SADT EXTERNO	2° SEMESTRE		
	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico por Radiologia	**600**	**559**	**-6,83**
Ecocardiografia	630	365	-42,06
Ultrassonografia com Doppler	720	420	-41,67
Outras Ultrassonografias	1.950	2.413	23,74
Ultrassonografia	**3.300**	**3.198**	**-3,09**
Diagnóstico em Cardiologia	684	693	1,32
Diagnóstico em Neurologia	126	92	-26,98
Diagnóstico em Pneumologia	186	151	-18,82
Diagnóstico em Urologia	84	35	-58,33
Métodos Diagnósticos em Especialidades	**1.080**	**971**	**-10,09**
TOTAL	**4.980**	**4.728**	**-5,06**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No 2º semestre o resultado do grupo de exames de SADT externo ficou abaixo -5,06% dos parâmetros propostos no Contrato de Gestão.

Em referência ao exame de ecocardiograma, foi priorizado o atendimento a demanda interna reprimida para que os profissionais especialistas do AME Bauru pudessem otimizar a conclusão diagnóstica clínica e definição de conduta dos usuários já com atendimento iniciado na unidade. Destarte, a partir do mês de setembro as vagas passaram a ser disponibilizadas em quantitativos embasados no pactuado em Contrato, quando houve a ampliação no número de profissionais para sua realização.

Em referência ao Doppler, houve contratação de profissional médico especialista a partir do mês de julho e, no mês de dezembro, contratação do segundo profissional especialista. Nos meses de julho e agosto, o AME Bauru priorizou o atendimento a sua demanda interna para definição de conduta dos usuários em acompanhamento na unidade.

A especialidade urologia, nos meses de julho e agosto, foi ofertada em quantidade inferior ao pactuado para atender a demanda reprimida interna. Neste período, a unidade readequou suas agendas do exame de urodinâmica com ampliação do número de ambulatório, mas vivenciou uma perda primária de 30,95%.

CAPÍTULO 4- DEMONSTRAÇÃO DE CUSTOS UNITÁRIOS

O Ambulatório Médico de Especialidade de Bauru- AME, mantém o contrato com a empresa Planisa desde 2010, prestando serviço de consultoria de custos e utilizamos sua plataforma web de apuração e Gestão Estratégica de Custos – o KPIH, Key Performance Indicators for Health, com indicadores de performance de saúde e gestão de custos, que permite fazer a gestão de forma simples, concisa e rápida.

O método de custeios aplicados à gestão de custos pela consultoria da Planisa para o ambulatório é denominado custeio por absorção, instrumento mais tradicional de gestão de custos. Sob a orientação conceitual da contabilidade de custos que tem como papel principal o cálculo do custo de produção ou dos serviços prestados, em que os insumos considerados como custos correspondem somente aos valores dos custos de produção. As despesas operacionais (gerais e administrativas) são classificadas como despesas do período, e não incorporam o custo de um produto ou de um serviço prestado. Embora essa conceituação esteja de acordo com os fundamentos da contabilidade de custos, no processo de operação dos custos utiliza-se uma versão adaptada e estende-se o cálculo dos custos para a totalidade dos insumos, independente se custo ou despesa. Tal adaptação denomina-se “custeio por absorção pleno”, ou seja, a extensão dos insumos utilizados para o custeio dos serviços não fica restrita aos custos de produção, mas também agrega as despesas operacionais.

No sistema de apuração de custos, cada centro de atividade passa a constituir um centro de custos. Assim, Centro de Custos é uma conta destinada a agrupar todas as parcelas dos elementos de custos que incorrem em cada período nos centros de atividades. É recomendável, então, para constituir um centro de custos, que se tenham custos claramente identificáveis e atividades quantificáveis, através de uma unidade de mensuração.

A consecução do sistema de custos hospitalares sob a orientação de apropriação por centros de custos encontra-se contemplada na abordagem conceitual de custeio por absorção. O cálculo do custo de produção dos serviços, sob esta conceituação, compreende o custeio de todos os insumos utilizados em toda a extensão da unidade.

À medida que a conceituação indica que o cálculo compreende a segmentação dos custos por centro de custos, algumas referências passam a ser básicas. A conceituação de centro de custos segue os mesmos fundamentos de segmentação utilizada pela contabilização dos custos de qualquer empresa - centros de produção com a características de representar a localização onde os serviços estão sendo prestados e centros de apoio e administrativos como complementação imprescindível à consecução das atividades de prestação de um serviço de assistência médica.

Os registros de produções dos centros de custos produtivos compreendem o registro das produções realizadas em cada um dos centros de custos (produtivos), tais como: quantidade de consultas médicas, quantidade de consultas /sessões não médicas, centro cirúrgico, exames de apoio diagnostico, triagem.

A média apresentada abaixo refere-se ao período de maio a dezembro de 2023.

CONSULTAS AMBULATORIAIS MÉDICAS	MÉDIA PRODUZIDA	MÉDIA CUSTO C/ EXAME	MÉDIA CUSTO S/ EXAME
Cirurgia geral	78	R$ 59,50	R$ 59,48
Cirurgia pediátrica	28	R$ 223,14	R$223,05
Cirurgia plástica	42	R$ 118,86	R$ 118,86
Cirurgia vascular	281	R$ 149,79	R$ 149,79
Cardiologia	606	R$ 87,25	R$87,25
Dermatologia	555	R$ 85,44	R$ 85,44
Endocrinologia	315	R$ 141,43	R$ 140,31
Gastroenterologia	254	R$ 76,16	R$ 76,16
Nefrologia	82	R$ 123,51	R$ 123,50
Neurologia	334	R$ 107,81	R$ 107,81
Neurologia infantil	40	R$ 180,57	R$ 180,57
Oftalmologia	645	R$ 106,87	R$ 106,67
Ortopedia e traumatologia	1.488	R$ 73,82	R$ 73,60
Otorrinolaringologia	355	R$ 97,69	R$ 97,61
Pneumologia	128	R$ 93,75	R$ 93,75
Pneumologia infantil	55	R$ 102,87	R$ 102,87
Proctologia	58	R$ 135,23	R$ 135,13
Reumatologia	214	R$ 109,08	R$ 109,03
Urologia	692	R$ 87,83	R$ 87,75

CONSULTAS AMBULATORIAIS NÃO MÉDICAS	MÉDIA PRODUZIDA	MÉDIA CUSTO COM EXAME
Enfermagem	1.210	R$ 22,24
Nutrição - orientação	84	R$ 166,81
Psicologia	44	R$ 271,22
Serviço social	56	R$ 202,37
Farmácia clínica	9	R$ 328,77

SADT EXTERNO	QUANTIDADE MÉDIA PRODUZIDA	MÉDIA DE CUSTO UNITÁRIO
RADIOGRAFIA		
Radiologia	1.201	R$ 54,51
RADIOLOGIA		
Ultrassonografia	758	R$ 89,94
Doppler vascular	154	R$ 157,18
DIAGNÓSTICO EM CARDIOLOGIA		
Eletrocardiograma	252	R$ 56,64
Holter	90	R$ 167,90
Mapa	43	R$ 103,88
Ergometria	249	R$ 145,22
Ecocardiograma	371	R$ 119,05
DIAGNÓSTICO EM NEUROLOGIA		
Eletroencefalograma	33	R$ 176,19
DIAGNÓSTICO EM PNEUMOLOGIA		
Prova de função pulmonar / espirometria	554	R$ 214,42
DIAGNÓSTICO EM UROLOGIA		
Urodinâmica	25	R$ 659,65
OUTROS EXAMES EM MÉTODOS DIAGNÓSTICOS DE ESPECIALIDADES		
Eletroneuromiografia	60	R$ 264,71
PAAF	11	R$ 689,90
Anatomia patológica	110	R$ 42,01
Nasofibroscopia	19	R$ 846,77

CENTRO CIRURGICO AMBULATORIAL	MÉDIA QUANTIDADE HORAS	CUSTO S/ EXAMES	CUSTO C/ EXAMES
Horas de Centro Cirúrgico Ambulatorial	341:30	R$ 596,27	R$ 687,01

Fonte: KPIH

CAPÍTULO 5 – EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS

Demonstração do fluxo de caixa para o período de maio a dezembro de 2023 (em reais)

MAIO A DEZEMBRO DE 2023	
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR (abril 2023)	**1.536.834,67**
ENTRADAS	
CONTRATO DE GESTÃO	**9.308.132,32**
COMPLMENTO PISO DE ENFERMAGEM	**79.451,82**
RECEITAS FINANCEIRAS	**115.135,14**
TOTAL DE RECEITAS	**9.502.719,28**
SAÍDAS	
PESSOAL (CLT)	**8.025.806,97**
ORDENADOS	4.893.917,97
BENEFÍCIOS	576.840,16
HORAS EXTRAS	13.527,71
ENCARGOS SOCIAIS	1.692.709,73
RESCISÕES COM ENCARGOS	111.490,97
13º	499.693,44
FÉRIAS	188.564,40
ORDENADOS – COMPLEMENTO PISO ENFERMAGEM	49.062,59
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	**1.453.366,40**
ASSISTENCIAIS	614.361,99
PESSOA JURÍDICA	583.337,42
PESSOA FÍSICA	31.024,57
ADMINISTRATIVOS	839.004,41
MATERIAIS	**536.466,28**
MATERIAIS E MEDICAME**NTOS**	278.884,41
ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS	58.446,00
MATERIAIS DE CONSUMO	199.135,87
AÇÕES JUDICIAIS	**12.224,76**
TRABALHISTAS	12.224,76
UTILIDADE PÚBLICA	**119.822,27**
FINANCEIRAS	**273,00**
MANUTENÇÃO PREDIAL	**27.538,03**
INVESTIMENTOS	**0,00**
RESSARCIMENTO POR RATEIO	**74.651,79**
TOTAL DE DESPESAS	**10.250.149,50**
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	**789.404,45**
SALDO BANCÁRIO 31/12/2023	
CONTA CORRENTE	**0,00**
APLICAÇÕES	**788.904,45**
ESPÉCIE/CAIXA PEQUENO	**500,00**
TOTAL	**789.404,45**

Considerações:

- ✔ Repasse de dissídio as categorias preponderantes 2022/2023 no percentual de 4,36%;
- ✔ Repasse de dissídio a categoria Nutrição 2022/2023 no percentual de 3%;
- ✔ Repasse de dissídio a categoria Técnico de Raio X 2022/2023 no percentual de 3,52%;
- ✔ Repasse de dissídio a categoria Enfermeiro 2022/2023 no percentual de 4,06%;
- ✔ Repasse de dissídio a categoria Médicos 2022/2023 no percentual de 4,06%;
- ✔ Rescisão de contratos médicos e cargos técnico-operacionais;

- ✔ Em referência a Gestão de Recursos Humanos, no segundo semestre deram início os repasses pelo Governo Federal em complemento do Piso da Enfermagem (Portarias: GM/MS nº 0597, de 12/05/2023 e GM/MS nº 1.135, de 16/05/2023). Os repasses foram realizados aos profissionais nos meses de outubro (competências de maio a agosto), novembro (competência setembro) e dezembro (competência outubro e a referente ao 13º salário). Os valores dos repasses realizados pelo MS não contemplam todas obrigações trabalhistas, como por exemplo FGTS e férias. Destarte, o recurso do contrato de gestão da Secretaria de Estado da Saúde assumiu os valores referentes ao FGTS, que totalizaram R$ 7.387,16 no período.
- ✔ AS manutenções corretivas e preventivas no parque tecnológico da unidade perfizeram R$ 28.594,70.

Botucatu, 15 de março de 2024.

Antonio Rugolo Junior

Diretor-Presidente